

ATA 002 - 24/02/2014

Enviado por Visitante em Ter, 15/04/2014 - 14:45

ATA 02/2014 REUNIÃO ORDINÁRIA. DATA, LOCAL, QUORUM – Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quatorze, com início às oito horas e trinta minutos, na Escola de Governo, anexa à Secretaria da Educação, localizada à Rua General Rondon, número mil duzentos e noventa e cinco, nesta cidade, reuniram-se os conselheiros e convidados do Conselho Municipal de Meio Ambiente conforme assinatura em lista de presença. **1. ABERTURA; LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR:** o Presidente do Conselho de Meio Ambiente, Robert Gordon Hickson, procedeu a abertura da reunião e, com o consentimento dos presentes, considerou aprovada a ata número um barra dois mil e quatorze, encaminhada a todos os conselheiros por mensagem eletrônica, uma vez que não houveram sugestões de alterações. **2. LEITURA DOS EXPEDIENTES E DAS COMUNICAÇÕES DA ORDEM DO DIA:** Robert Hickson proferiu a leitura da pauta desta reunião e sugeriu inserir na pauta, a fala do Promotor de Justiça Senhor Giovanni Ferri, em relação ao fechamento da graxaria de um frigorífico, elemento causador da fedentina no último mês de janeiro. Sobre os expedientes, o Conselho do Meio Ambiente recebeu o ofício número noventa e sete barra dois mil e quatorze, da Secretaria de Educação informando a substituição do cargo de suplente, da conselheira Elaine Pastre pela Coordenadora de Educação Ambiental da SMED, Senhora Luci Graciela Kuhn. O CMMA recebeu outro ofício de substituição de componentes, que sugere a substituição do conselheiro João Mario Viana por Nayara Szymanski, como conselheira suplente representando a União Toledana das Associações de Moradores (UTAM). **3. INFORMAÇÃO SOBRE O SALDO DO FUNDO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE:** o presidente do conselho, Robert Gordon hickson, informou que o saldo atual do Fundo Municipal do Meio Ambiente é de setecentos e trinta e três mil, cento e dezenove reais e noventa e dois centavos. **4. APRESENTAÇÃO POR PARTE DO SECRETÁRIO DE SEGURANÇA E TRÂNSITO DA IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DA GUARDA AMBIENTAL:** O Secretário Paulo dos Santos agradeceu o convite do Conselho do Meio Ambiente para se fazer presente à reunião ordinária e, iniciou sua fala abordando um breve histórico do surgimento da ideia de se implantar uma Guarda Municipal Ambiental em Toledo, mediante pesquisa em outras cidades que já possuem essa ramificação dentro da corporação, como ela funciona e em que frentes ela está atuando. Após a pesquisa, iniciou a elaboração de um projeto para implantar a Guarda Ambiental em Toledo. Segundo Paulo dos Santos, a estrutura da Guarda Municipal favorece o suporte às ações, além de alguns servidores já possuírem formação na área ambiental e que possuem interesse em atuar na área. A ideia é ter dez servidores públicos capacitados a exercer a função, caracterização da vestimenta dos guardas, para que possam proceder a fiscalização e proteção do patrimônio ambiental de Toledo. O secretário de Segurança e Trânsito disse que a Guarda Ambiental auxiliará as fiscalizações da Secretaria do Meio Ambiente, de forma a proteger a integridade dos técnicos ambientais, uma vez que muitos técnicos foram ameaçados quando exerciam ações de fiscalização *in loco*. Além disso, o referido secretário pediu o auxílio do Conselho do Meio Ambiente como agente questionador, na função de sugerir, apontar e criticar pontos do projeto, para que o mesmo seja aplicado da melhor maneira possível. Robert Hickson demonstrou preocupação quanto à jurisprudência em âmbito municipal, para dar subsídio aos órgãos ambientais, aos conselhos municipais e à Promotoria Pública, visto que há atualmente uma fragilidade da legislação ambiental e isso têm repercutido negativamente. Portanto, quando for criado a Guarda Municipal, o poder legislativo deve se fazer presente no intuito de fomentar leis que haja um desenvolvimento racional das ações relacionadas ao meio ambiente. O Promotor de Justiça do Meio Ambiente, Senhor Giovanni Ferri, complementou que quase a maioria dos casos acabam indo para a Promotoria de Justiça e, muitos casos já ocorreram de ameaças graves à fiscais em serviço, no cumprimento de autos de embargo e de infração e, que a Guarda Ambiental exercerá uma função importante no cumprimento da fiscalização ambiental, visto que a Guarda Florestal do Estado está totalmente desestruturada na região Oeste. A chefe do Instituto Ambiental do Paraná em Toledo, Senhora Maria Glória Pozzobon, colocou que ela, juntamente com o chefe da Secretaria de estado do Meio Ambiente em Toledo, Senhor Gilmar Paludo, estiveram em conversas com prefeitos da região para descentralização legal de algumas atribuições a nível local, o que cumpre a Lei Complementar numero cento e quarenta e informou aos presentes que, no início de março, uma reunião será realizada para discutir especificamente sobre tal assunto. Maria Glória Pozzobon disse que a Polícia Militar auxilia o IAP nas fiscalizações do órgão. Paulo dos Santos falou que a ideia teve inicio dentro de um contexto político e falou que continuará os estudos comparativos com várias cidades para estar sempre aperfeiçoando o projeto e destacou o papel do Conselho do Meio Ambiente e do Ministério Público em auxiliar a Secretaria de Segurança e Trânsito no âmbito de formatar uma coordenadoria que venha atender o objetivo de proteção ao

meio ambiente. O Vereador Tita Furlan pediu para que essas discussões tenham a presença de integrantes da Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Vereadores para ampliar a discussão sobre o tema e disse que a Lei Orgânica do Município autoriza a Guarda Municipal em dar apoio à outras instituições de segurança, para que a mesma possa desempenhar o papel de patrulha ostensiva. Tita Furlan, sobre os dez funcionários que seriam designados para compor a Guarda Ambiental, sugeriu que duas viaturas ficassem diretamente nas ruas, cada veículo com dois a três oficiais e mais uma equipe de suporte em um local fixo para coordenar as ações. O secretário Paulo dos Santos disse que os dez funcionários citados possuem formação acadêmica na área ambiental e que já demonstraram interesse em participar do novo grupamento, serão vinculados à Secretaria de Segurança e Trânsito, mas há intenção de instalá-los em um local próximo ou anexo à Secretaria do Meio Ambiente para facilitar a logística de fiscalização. A rotina dessa guarda será exatamente como foi falado pelo vereador, o patrulhamento ostensivo com vistas à garantir a segurança ambiental do município. Eduardo Klaue levantou a questão do som alto, que continua dando problemas freqüentes, solicitou a possibilidade de que a guarda Municipal possa atuar como agente controlador, quando houver mudanças na lei que rege a fiscalização do som alto. Robert Hickson falou que a melhor forma de discutir um projeto público é ouvir todas as entidades envolvidas, com sugestões e alterações, utilizando o Conselho do Meio Ambiente para discutir esses temas relevantes. O presidente colocou o CMMA, à disposição para contribuir, por meio das câmaras técnicas, que designarão seus componentes a contribuir para melhor complementação e formatação do projeto. **5. INFORMAÇÃO SOBRE O CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA E**

PROTEÇÃO ANIMAL: Robert Hickson disse que o referido conselho já foi criado, o que foi feito e quem são seus membros e, falou para o Secretario do Meio Ambiente, Leoclides Bisognin que informasse aos presentes as ações que já foram feitas e o que o Conselho do Meio Ambiente pode contribuir para auxiliá-los. Leoclides Bisognin iniciou sua fala abordando que o Conselho de Defesa e Proteção dos Animais (CMDPA) foi criado no ano passado e, neste ano, foi empossado. A licitação das castrações foi realizada no dia vinte e cinco de janeiro, mas o vencedor ainda não iniciou os serviços pela exigência de alguns documentos pela Vigilância Sanitária. Após as castrações, os animais são encaminhados à feira de adoção, a qual ocorre todos os domingos na antiga Usina do Conhecimento e está tendo uma aceitação muito boa na cidade e são doados em média cinqüenta animais por feira. As castrações serão pagas pela Secretaria de Saúde, órgão onde está alocado o recurso para tal serviço e estão limitadas a vinte e cinco ao mês. O carro para a Coordenadoria de Defesa e Proteção Animal, já foi aprovado anteriormente no Conselho do Meio Ambiente, e está em processo licitatório, para atender os problemas dessa problemática. Leoclides Bisognin relatou alguns casos de crimes contra animais que foram registrados, como a castração clandestina de dois cães. Em casos onde há boa vontade de pessoas que recolhem animais das ruas em suas residências, a Secretaria do Meio ambiente autorizará a castração gratuita das fêmeas. A representante do Conselho do Meio Ambiente no CMDPA, justificou sua ausência na reunião anterior por estar com problemas pessoais e Severino Bezerra justificou que as reuniões são realizadas fora de expediente e sugeriu que os horários das reuniões fosse mais cedo. Tita Furlan pediu a palavra e disse que o Conselho de Defesa e Proteção dos Animais já possui presidente, vice-presidente e secretário definidos e está na fase de elaboração do regimento interno e que no texto da lei que institui tal conselho, as reuniões devem ser realizadas uma vez ao mês **6. INFORMAÇÕES DA**

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE SOBRE: (A) SITUAÇÃO DO PROJETO DE COLETA

PORTA-A-PORTA: Inicialmente, o Presidente Robert Hickson justificou a presença desse tema na pauta desta reunião pelo motivo de que houve casos em que pessoas retiram o que pode ser aproveitado dos resíduos recicláveis e o que não pode ser aproveitado deixam espalhados pela calçada, antes mesmo da chegada do caminhão da coleta seletiva, ressaltando que é necessário encontrar uma solução para este problema de forma a ajudar o trabalho da Associação de Catadores. O Secretário do Meio Ambiente Leoclides Bisognin disse aos presentes que os caminhões estão passando regularmente, nos dias e turnos previamente marcados. Aos poucos, dentro de cada bairro, lugares em que o caminhão não passou em um determinado dia ou nunca passou pelo local, vão sendo diminuídos. Segundo Bisognin, mesmo que a Associação de Catadores não tenha como disponibilizar pessoal suficiente para recolher recicláveis que possam ser aproveitados, para facilitar a triagem no aterro sanitário, os contêineres estão fazendo sua parte. As empresas de Toledo comercializam aproximadamente quatrocentos e vinte toneladas de recicláveis. Outro dado exposto pelo Secretário do Meio Ambiente é que, Toledo envia para uma indústria cimenteira nos arredores de Curitiba, quatrocentos e quinze toneladas de pneus inservíveis. Sobre a questão das sacolas, há um estudo conjunto entre a Secretaria do Meio Ambiente e o Instituto Ambiental do Paraná, para entregar de cem a duzentas mil sacolas verdes exclusivas para materiais recicláveis para a população, de forma a identificar o tipo de material contido no recipiente. Leoclides Bisognin concluiu sua fala que o sistema de coleta porta-a-porta está satisfatório. **(B) SITUAÇÃO DO EDITAL DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DE**

TOLEDO: Bisognin informou aos presentes que a Secretaria do Meio Ambiente procurou outros municípios, empresas e universidades sobre modelos de editais de planos de recursos hídricos, mas vem encontrando muitas dificuldades para encontrar um edital de acordo com as exigências da Secretaria. Leocides Bisognin finalizou abordando que nesta semana acelerará o processo sobre o edital. Robert Hickson complementou que fará esforços para trazer à próxima reunião do Conselho do Meio Ambiente, no mês de março, o Secretário Estadual do Meio Ambiente, Luiz Eduardo Cheida, para comentar sobre os planos de recursos hídricos. Maria Gloria Pozzobon, chefe do Instituto Ambiental do Paraná chamou a atenção para a extração do gás do xisto, por meio da tecnologia de fraturamento hidráulico do subsolo (*fracking*), que utiliza-se de produtos químicos secretos e patenteados, onde sua composição ainda é desconhecida e, sugeriu que este tema esteja na pauta da próxima reunião, por ser um tema novo e que precisa ser mais debatido sobre os graves riscos ambientais que esta técnica pode vir a causar no solo e no lençol freático da região, o qual foi tema de um evento Associação das Câmaras de vereadores Oeste do Paraná. O Promotor Giovanni Ferri comentou que a autorização para os leilões de áreas de extração do gás do xisto está sendo autorizado pelo Governo Federal e questionou o porquê o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA) ainda não terem se posicionado sobre a problemática do *fracking*. Além disso, mais leilões estão previstos para acontecer e, um deles engloba uma grande área de reserva no município de Pitanga, região central do Paraná. Diante do polêmico tema, o Presidente Robert Hickson sugeriu que o Conselho do Meio Ambiente fizesse um documento a ser enviado para o Conselho Estadual do Meio Ambiente, demonstrando preocupação da não discussão da questão do *fracking* com a população, em âmbito municipal, estadual e federal, para que se posicionem sobre o tema. Paulo Jorge Silva de Oliveira disse que a Associação das Câmaras de vereadores Oeste do Paraná irá encaminhar um documento informando os perigos da técnica de extração do gás do xisto e uma carta de repúdio à utilização dessa técnica para o âmbito estadual e federal. Tita Furlan e Leocides Bisognin relataram alguns casos de contaminação de lençóis freáticos e de produtos comercializáveis na Argentina e nos Estados Unidos. O Secretário do Meio Ambiente sugeriu que, aproveitasse a presença do Secretário Luiz Eduardo Cheida e pedisse esclarecimentos sobre o *fracking*. Maria Glória Pozzobon se posicionou favorável ao envio do manifesto do Conselho Municipal do Meio Ambiente, como já foi falado anteriormente, porém, o Município de Toledo deve discutir mudanças no uso e ocupação do solo, aproveitando para discutir esse tema na revisão do plano diretor e do plano de recursos hídricos e, que o tema seja trabalhado na Câmara Técnica de recursos Hídricos desta entidade. **7.**

INFORMAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE RESÍDUOS SOBRE O PROJETO DE COLETA DE LIXO ORGÂNICO E RECICLÁVEL DO BAIRRO JARDIM PORTO ALEGRE: explanado pelo presidente da referida Câmara técnica, Senhor Flávio Scherer, que proferiu, inicialmente, considerações sobre a reunião realizada pra discutir o tema e a comissão que foi verificar e conhecer melhor o projeto *in loco*, o qual já foi apresentado na reunião do mês de janeiro do corrente ano. Flávio Scherer relatou que o projeto enquadra-se no item quatro do regimento interno deste conselho, que versa sobre pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Diante disso, a Câmara Técnica de Resíduos é favorável à liberação dos recursos do Fundo Municipal do Meio Ambiente, desde que atendidas alguns condicionantes, dispostos no relatório elaborado e, também se posicionou favorável ao desenvolvimento do projeto. Maria Gloria Pozzobon questionou que, se o projeto foi enquadrado em pesquisa e desenvolvimento tecnológico, quem seria o pesquisador que iria acompanhar o projeto, para ter um acompanhamento técnico. Michele Detoni Zanette levantou alguns pontos interessantes do projeto, tais como a organização social do projeto, não só do presidente da cooperativa, mas de todos os envolvidos e, há uma grande mobilização da população e de empresários da região. Complementando, ela disse que o valor cedido para o projeto não é tão grande para verificação das vantagens e até pela mobilização social, que é um instrumento de educação ambiental. Eduardo Klaue solicitou analisar como será o gerenciamento do projeto, o qual é tão importante quanto o projeto em si. Em resposta, Michele Zanette disse que pode pedir a análise do gerenciamento mediante documentação e retificou contando o que mais a chama atenção é pessoas que não sabem fazer projetos e ainda sim os propõem à apreciação, devido à ausência de vários itens básicos de um projeto, como cronograma, análise de custos, dentre outros, o que não é o caso do projeto em discussão. Robert Hickson explicou que é a Secretaria do Meio Ambiente que deve requerer o recurso para apreciá-lo ao Conselho do Meio Ambiente, o qual repassou para a Câmara Técnica de Resíduos, para que avaliasse o projeto e apresentasse sua conclusão sobre o referido projeto. Ressaltou ainda que o projeto de compostagem no Jardim Porto Alegre carece de controle de temperatura e acompanhamento técnico e reafirmou que a função da câmara técnica e do Conselho é sugerir alterações para resposta gerada pelo piloto, em casos de aprovação, aprimorar o projeto para que seja expandido para todo o bairro e, se possível, para toda a cidade. Giovanni Ferri questionou Flávio Scherer se há especificado o nome da compostagem, destinação. O presidente da câmara técnica respondeu o magistrado que o composto é

colocado na própria residência de quem está participando do projeto. Giovani Ferri elogiou a iniciativa e complementou vê uma grande vantagem na compostagem pois, atualmente, há um sério problema quanto a limitada vida útil do aterro sanitário e se der certo, haverá uma considerável redução no volume de resíduos que chegam todos os dias ao aterro sanitário. Maria Glória Pozzobon acredita que este projeto dará certo porque se der algum tipo de problema, haverá suporte técnico para ajustar a metodologia para que funcione o projeto e, ela apóia o acompanhamento do projeto por uma universidade, conforme foi condicionado na decisão da câmara técnica. Maria do Socorro Baumgartner reforçou o acompanhamento técnico científico é fundamental para gerar respostas para verificar se o projeto funciona ou não. Diante disso, Robert Hickson sugeriu-a conversar com o presidente da câmara técnica de resíduos, Flávio Scherer para verificar as condicionantes e/ou sugerir outra condicionante, se possível. O presidente do Conselho colocou em votação a liberação dos recursos iniciais para fomentar o projeto de compostagem e coleta seletiva no Jardim Porto Alegre e a proposta não foi aprovada, ficando condicionada à uma nova reunião da câmara técnica, para mais sugestões e, quando estiver tudo adequado, será convocada uma reunião extraordinária para votar o projeto novamente. **8. INFORMAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS HÍDRICOS SOBRE OS**

TRABALHOS DESENVOLVIDOS NA SANGA PINHEIRINHO: Robert Hickson procedeu um breve introdução sobre a denúncia de assoreamento da Sanga Pinheirinho, ocorrida em novembro do ano passado e de todos os procedimentos que foram realizados para averiguar o problema. Eduardo Klaue fez uma rápida abordagem contando aos presentes que os integrantes da câmara de recursos hídricos se reuniram aos dezoito dias do corrente mês e foram até o local da denúncia para averiguar se os problemas denunciados haviam sido resolvidos. Paulo Jorge Silva de Oliveira informou que na visita, foi verificada algumas melhorias no local. O assoreamento dentro da sanga ainda permanece, entretanto, as erosões que contribuía para o carreamento de sedimentos até o corpo hídrico foram sanadas, as bocas-de-lobo foram consertadas e, é importante que se faça uma ação de sensibilização junto aos moradores do local quanto à questão dos animais na beira da sanga. Daiany Macagnan comentou que o asfalto já foi feito e o loteamento em si está em funcionamento, e será pedido à loteadora que envie um cronograma de atividades realizadas para que a câmara técnica possa fazer o acompanhamento e que a mesma faça a recomposição do espaço destruído pelo assoreamento, façam a limpeza do local e recompor a mata ciliar perdida. Robert Hickson perguntou sobre os dissipadores entupidos, item o qual é componente do licenciamento do Instituto das Águas do Paraná. Eduardo Klaue o respondeu dizendo que o dissipador estava coberto por folhas e concluiu que a houve uma melhoria na questão da infra-estrutura do loteamento, a questão das ruas paisagísticas devem ser melhor trabalhadas, pois em um loteamento próximo também não há ruas paisagísticas, portanto, o poder público deve fazer a sua parte em cobrar a presença dessas ruas. Giovani Ferri lamentou que essas melhorias anteriormente citadas só foram realizadas após a notificação da loteadora por parte do Ministério Público e pediu a cobrança da fiscalização mais efetiva dos loteamentos pela Secretaria de Planejamento, durante a construção dos mesmos. Como representante do Instituto Ambiental do Paraná, Maria Glória Pozzobon salientou que é de responsabilidade do município a fiscalização das etapas do loteamento e, o IAP libera o licenciamento mediante uma declaração do município dizendo que o empreendimento está quite com todas as exigências proferidas pela licença de instalação. Sobre o questionamento feito por Robert Hickson em relação ao cercamento da sanga, o mesmo deve estar estendido na diretriz do loteamento e, se ele não constar antes, não há como cobrar após a construção do loteamento, de responsabilidade da secretaria de Planejamento. Sobre essa questão, Robert Hickson sugeriu que, na próxima reunião desta entidade, o Secretário Municipal de Planejamento seja convocado para prestar esclarecimentos sobre tal problemática. Giovani Ferri falou que a lei de loteamento também prevê o embargo do empreendimento se as condicionantes forem descumpridas e é o município que deve se fazer cumprir tais condições. Leocliedes Bisognin falou que o Centro da Juventude do Jardim Europa vai adotar a Praça Frei Euzébio, localizada nas margens da Sanga Pinheirinho. **10.**

SOLICITAÇÃO DE RECURSOS DO FMMA PARA RECUPERAÇÃO DE MINAS: o Secretário do Meio Ambiente, Leocliedes Bisognin, informou aos presentes que já está programado uma ação no dia vinte e dois de março, dia o qual é comemorado o Dia Mundial da Água, em parceria com a empresa Agronômica do Paraná, EMATER, sobre recuperação de minas de água. **11. INFORMAÇÃO DA PROMOTORIA DE JUSTIÇA DO MEIO AMBIENTE SOBRE O FECHAMENTO DE GRAXARIA DE UM FRIGORÍFICO:** O

Promotor de Justiça do Meio Ambiente, Senhor Giovani Ferri, proferiu algumas considerações sobre o caso Do fechamento de uma graxaria de um frigorífico, a qual já estava interdita pela Agência de defesa Agropecuária do Paraná, ADAPAR, não possui licenciamento ambiental e foi a causadora da fedentina sobre a cidade no mês de janeiro. Houve a intenção do vereador Ademar Dorfschmidt de realizar uma audiência pública para discussão do tema, mas o Promotor sugeriu que essa audiência fosse adiada pelo motivo que dados técnicos serão realizados, portanto, este não seria o momento de realizar essa reunião pública. O

vereador Tita Furlan se mostrou contrário à posição do vereador Ademar Dorfschmidt, de assumir uma responsabilidade que já está compartilhada e de chamar uma audiência pública em cima da hora. Maria Gloria Pozzobon salientou que já foram feitas várias autuações sobre emissão de fedentina mas, foi encaminhado à direção do Instituto Ambiental do Paraná, em Curitiba, a necessidade de haver uma maneira mais simples de identificar o local e a origem do cheiro, emitido por chaminés. As empresas foram estabelecidas em uma época onde a região não proporcionava riscos e não há ventos predominantes. Maria Glória conta que a equipe foi acrescentada pela presença da chefe do departamento de controle de missões atmosféricas no Paraná e um técnico do Sistema Meteorológico do Paraná, Simepar, os quais vêm bimestralmente à Toledo, durante os últimos dezoito meses, para iniciar toda a problemática de fedentina e há a necessidade de avançar no monitoramento das emissões. O que se lamenta é que essas informações não são levadas à população, por meio da imprensa. Após esses relatos, a chefe do IAP fez um rápido histórico das autuações à empresa causadora da fedentina e chamou a atenção para que esta problemática esteja inclusa na revisão do plano diretor municipal. Leocides Bisognin disse que no plano diretor será discutido uma área onde as empresas com grande potencial poluído atmosférico poderão ser instaladas. **12. PALAVRA FRANCA:** O Presidente da UTAM, Senhor Artulino Hesper, informou que houve substituição da representação suplente da entidade junto ao Conselho do Meio Ambiente. O conselheiro João Mário Viana foi substituído por Nayara Szymanski e explicou que quem escolhe o representante da UTAM é a sua diretoria. Diante disso, Robert Hickson desejou-a boas-vindas ao Conselho e solicitou que ela se integrasse a uma câmara técnica a qual mais se identificasse. **13. Encerramento:** o presidente Robert Gordon Hickson agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e quarenta e cinco minutos. Desse modo, eu, Guilherme Miola de Castro, secretário da reunião, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada através do endereço eletrônico deste Conselho, será assinada por mim e pelo Presidente Robert Gordon Hickson, seguindo anexa a lista dos presentes.